

BENEDITO ROSA

AS BANDEIRAS E O ANHANGUERA

Como Portugal, sem recursos, conseguiu descobrir o Brasil, expandir as fronteiras e explorar tanto o ouro?



Resumo de As Bandeiras e o Anhanguera

O autor pesquisou o contexto histórico, político e econômico do Brasil, enquanto parte do Império português, para entender o movimento das Bandeiras, a exploração do ouro e a formação das nossas fronteiras.

Tudo isso no âmbito do mega projeto geopolítico, que envolvia as duas potências ibéricas e a então poderosa Igreja Católica, visando à dominação das terras do Novo Mundo, também disputadas por outras potências europeias.

O livro narra a saga dos dois Bartolomeus - Do pai, sob a forma de ficção, registrando o pioneirismo e a audácia diante dos riscos inerentes às circunstâncias difíceis daquelas expedições; e de Bartolomeu Bueno da Silva Filho, ressaltando a perspicácia e o sucesso no comando de duas grandes Bandeiras, que vasculharam o território de Goiás durante três anos, e localizaram muitas minas de ouro.

O Anhanguera II foi nomeado pelo rei dom João V para o invejado posto de 'Capitão-Mor Regente das Minas de Goyas', cargo que exerceu por sete anos, com o apoio do 'Guarda-Mor das Minas', seu genro, João Leite da Silva Ortiz, fundador de Belo Horizonte.

Bartolomeu e João Leite fundaram as primeiras vilas em Goiás, inclusive Vila Boa, futura capital. Ambos acumularam riquezas, nos termos contratuais admitidos pela concessão real. O Anhanguera e seus amigos foram perseguidos e despojados de seus bens.

Morreu pobre, em 1740, na cidade que fundou. E João Leite, foi assassinado por ordem do governador paulista Caldeira Pimentel.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)